

Recanto das Emas ganhará escola para 1.100 alunos

Uma escola provisória no Recanto das Emas. Essa foi a solução encontrada pela Secretaria de Educação para não deixar que 1.100 alunos da cidade, matriculados pelo Disque-Matrícula, ficassem sem aula este ano. A mesma solução será adotada em Planaltina, onde 710 alunos do ensino fundamental estão na mesma situação.

Já para os 900 alunos de Brazlândia, a opção do governo será alugar espaços e pagar mensalidades nas escolas particulares para que os alunos não fiquem sem estudar. Isso porque na cidade foram matriculados alunos em número maior do que as vagas disponíveis, já que três escolas estão interditadas ou parcialmente interditadas pela Defesa Civil.

O pontapé inicial para a construção da escola de madeirite, que abrigará 20 salas de aula em Recanto das Emas, foi dado ontem pelo governador Joaquim Roriz. Foi Roriz quem cavou o buraco para fincar a primeira estaca da nova escola. Ele aproveitou para anunciar que, até o final do ano, vai construir uma escola definitiva para que os filhos dos novos assenta-



Arquivo

EURIDES BRITO: SOLUÇÃO

dos de Recanto das Emas possam estudar.

Ataque

"O governo passado disse que eu criava as cidades e deixava as pessoas no mato. E ele, o que fez? Mandou construir

novos barracos nas cidades que criei sem dar, sequer, um chafariz para que as pessoas tivessem água", atacou Roriz, ao saber que os moradores precisavam esperar a chegada do carro-pipa para ter água.

A escola provisória vai custar aos cofres do GDF R\$ 300 mil e está sendo construída entre as quadras 801 e 804 de Recanto das Emas. Segundo a secretaria de Educação, Eurides Brito, com a construção das novas salas está resolvido o problema das vagas para todas as crianças matriculadas no ensino fundamental. As aulas começam no início de março.

Já a questão dos recursos humanos (professores), Eurides Brito aguarda um levantamento sobre o atual quadro funcional de professores e, se necessário, mandará no começo de fevereiro um projeto de lei à Câmara Legislativa para abrir novas vagas. Existem 1.150 professores já concursados, que só poderão ser contratados se novas vagas forem abertas na Fundação Educacional.

MARIA EUGÉNIA

Repórter do Jornal de Brasília